

O IMPARCIAL

XCVIII Nº 38422 SÃO LUÍS-MA, TERÇA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 2024 CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00

f @OImparcialMA

t @imparcialonline

i @oimparcial

98 99144-5641

Opinião

A importância de um Maranhão mais justo e próspero

RAUL CANCIAN MOCHEL
Secretário de Estado de Transparência e Controle



Afinal, existem raças humanas?

YURI COSTA
Defensor Público Federal e Professor UEMA
MARCO ADRIANO FONSÊCA
Juiz de Direito TJMA e Professor ENFAM e UEMA



ELEIÇÕES 2024

Compra de votos na mira da Justiça Eleitoral

As denúncias de compra de votos no município de Nova Olinda do Maranhão, reveladas em uma reportagem do programa Fantástico da TV Globo, deverão ser investigadas pelo Ministério Público Eleitoral do Maranhão.

SEGUNDO TURNO

O centro tem dois lados na eleição de Imperatriz

A estreia de Imperatriz como primeira cidade do interior maranhense a realizar eleição de segundo turno, revirou o cenário político estadual de cabeça para baixo. A corrida pela prefeitura envolve o deputado estadual Rildo Amaral (PP) e a suplente de deputada federal Mariana Carvalho (Republicanos). São dois partidos de direita que se digladiam no âmbito nacional contra a esquerda, mas em Imperatriz o enredo é uma mistura fina de atores e figurantes que se cruzam, se estapeiam e se abraçam nas dobras das ideologias.

BASTIDORES

Governo entrega 600 próteses dentárias em mutirão na Clínica Sorrir da Praia Grande



Seiscentos maranhenses voltaram a sorrir sem receio com as próteses dentárias que foram entregues pelo Governo do Maranhão, como parte das ações do programa “Cirurgias – Aqui, a fila anda”, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). Foram beneficiados os pacientes que participaram da primeira etapa do mutirão, em agosto deste ano, e que agora receberam as próteses mandibulares e maxilares. O governador Carlos Brandão, ao lado secretário de Saúde, Tiago Fernandes, acompanhou a ação na manhã de domingo, e conversou com os pacientes atendidos. Ele informou que devido à relevância da iniciativa, o atendimento será estendido ao interior do estado.

Morre Paul Di'Anno, ex-vocalista do Iron Maiden, aos 66 anos



Paul Di'Anno, vocalista dos dois primeiros álbuns do Iron Maiden, morreu nesta segunda-feira (21), em sua casa em Salisbury, na Inglaterra.

PRF registra 700 infrações em 3 dias nas rodovias do Maranhão



Onze acidentes, um óbito, 700 infrações, 6 prisões por embriaguez ao volante, foram alguns dos registros do final de semana nas rodovias, informado pela Polícia Rodoviária Federal, de 18 a 20 de outubro.

Nova lei cria a Semana Nacional de Prevenção a Acidentes com Motociclistas

Foi publicada dia 18/10/24, no Diário Oficial da União, a Lei 15.006/24, que cria a Semana Nacional de Prevenção a Acidentes com Motociclistas e institui o Dia Nacional do Motociclista. A nova lei já está em vigor. A Semana Nacional de Prevenção a Acidentes com Motociclistas, acontecerá anualmente, na semana que compreender o dia 27 do mês de julho

Morre o jornalista Souzinha



Vítima de infarto fulminante, morreu aos 79 anos, o jornalista José Raymundo Pereira de Souza, conhecido carinhosamente entre amigos como “Souzinha”, ex-policia militar e cronista policial como militância nos jornais O Imparcial, O Debate e Jornal de Hoje



A importância de um Maranhão mais justo e próspero

RAUL CANCIAN MOCHEL

Secretário de Estado de Transparência e Controle



A importância da integridade na construção de um Maranhão mais justo e próspero

De acordo com o dicionário da língua portuguesa, integridade é um substantivo feminino que se refere à qualidade de algo ou alguém ser íntegro, ou seja, ser completo, inteiro e sem falhas. No sentido literal, significa inteireza ou totalidade. Em outras palavras, denota a ausência de corrupção ou dano, seja ele físico ou moral, e se relaciona com a preservação de um estado original ou de valores fundamentais.

Já no sentido figurado, a integridade está associada à qualidade de uma pessoa honesta, com sólidos princípios morais, pura e de conduta irrepreensível. Uma pessoa íntegra é aquela que age com coerência, lealdade e ética, independentemente das circunstâncias. Esse conceito ampliado de integridade está relacionado à conformidade entre ações e valores, ou seja, ao ato de manter a congruência entre o que se diz, o que se acredita e o que se faz.

Com o avanço da gestão organizacional, passou-se a discutir a necessidade de implementação de uma cultura de integridade nas instituições, tanto públicas quanto privadas, com enfoque nas áreas de governança e ética empresarial. No contexto corporativo, a integridade organizacional vai muito além da mera conformidade com leis e regulamentos. Refere-se à capacidade de uma empresa ou instituição manter-se fiel a seus princípios éticos, valores e compromissos legais em todas as suas atividades e interações, sejam elas internas ou externas.

Dessa forma, a integridade organizacional envolve a aplicação de políticas e práticas que garantem a transparência, a responsabilidade e o respeito às normas, a fim de criar uma barreira contra a corrupção, não apenas voltada aos membros, mas extensiva a todos os públicos que tenham relação com a entidade, como parceiros comerciais, fornecedores e clientes.

Manter a integridade dentro de uma organização significa agir em três vertentes: atuar com ética, garantindo que as decisões e ações sejam baseadas em padrões morais sólidos, sempre buscando o bem comum; respeitar as leis e regulamentos que regem a atividade da organização, como normas trabalhistas, ambientais e de proteção de da-

dos; cumprir os compromissos relacionados a contratos, prazos e promessas, demonstrando confiabilidade.

Trocando em miúdos, a integridade organizacional não pode ser apenas um conjunto de normas formais, ela precisa estar enraizada na cultura corporativa. E para que isso aconteça, faz-se necessário o comprometimento da liderança e a disseminação de comportamentos íntegros em todos os níveis da organização.

Ao se discutir a integridade organizacional, devemos ter em mente que ela se divide em integridade privada e integridade pública. Embora ambas envolvam princípios e responsabilidades éticas, a sua aplicação ocorre de maneira distinta.

A integridade privada diz respeito à conduta ética de organizações e indivíduos no setor privado, como empresas e demais instituições não governamentais. Sabemos que as corporações também precisam seguir leis e regulamentos, mas o enfoque da integridade privada é no cumprimento de padrões éticos, na proteção de informações confidenciais, na transparência das negociações com clientes e fornecedores e no respeito pelas normas internas da empresa.

A integridade pública, por sua vez, está relacionada à atuação ética e responsável em atividades ligadas à administração governamental e ao uso dos recursos públicos. Tem relação com a prestação de contas, a transparência e a eficiência na gestão pública, além da prevenção e do combate à corrupção. As instituições públicas têm o dever de agir com base nos interesses coletivos, respeitando os direitos dos cidadãos, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira adequada e que as decisões sejam tomadas de forma justa.

Em resumo, enquanto a integridade privada foca na conduta ética de organizações e indivíduos, com destaque para a proteção de interesses particulares e o respeito a contratos e valores organizacionais, a integridade pública visa fornecer os resultados esperados pela população de maneira adequada, imparcial e eficiente, priorizando o interesse público sobre os interesses privados.

Nesse contexto, com o objetivo de promover a ética, a probidade e o respeito às normas entre a Administração Pública e os setores público e privado, o governador Carlos Brandão editou o Decreto nº 38.074/2023, elaborado pela equipe da Secretaria de Transparência e Controle (STC), que instituiu a política de promoção à integridade no âmbito do Poder Executivo do Estado do Maranhão.

Dentre os objetivos da política, podemos destacar a adoção de princípios éticos e normas de conduta, o desenvolvimento de sistemas de integridade, a prevenção e a consequente responsabilização de desvios. O decreto ainda visa a melhoria da gestão pública, o aperfeiçoamento das políticas públicas e o incentivo à transparência, ao controle e à participação social.

O decreto estabelece como diretrizes a formulação de programas de integridade, o comprometimento da alta administração, a integração institucional, o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles e o incremento da transparência e da participação social.

A partir da publicação do decreto, cada secretaria/órgão do Estado terá um prazo para instituir sua unidade de gestão de integridade, a qual será responsável pela elaboração do programa e do plano de integridade da entidade.

Aqui vale fazer a distinção entre esses

dois instrumentos: enquanto o programa de integridade é o conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta, o plano de integridade é um método de ação, materializado em um documento, com a finalidade de desenvolver o ambiente de integridade de um órgão ou uma entidade em determinado período de tempo. O primeiro apresenta o diagnóstico da entidade e as medidas que precisam ser tomadas ao passo que o segundo estabelece a forma de implementação das medidas e os prazos necessários para que isso efetivamente ocorra.

Nesse cenário, a Secretaria de Transparência e Controle assume um papel de grande relevância, na medida em que ficou responsável por desenvolver normas complementares, apoiar a elaboração dos programas e planos de integridade das outras secretarias e órgãos, monitorar a implementação desses instrumentos e coordenar atividades conjuntas das unidades de gestão da integridade.

E como forma de demonstrar a importância dessa mudança de cultura, a STC foi a primeira secretaria estadual a elaborar seu plano de integridade. Os componentes principais do plano incluem a estrutura e responsabilidades da STC, destacando seu papel na defesa do patrimônio público e na promoção da ética e da transparência na gestão pública por meio de controle interno, auditoria, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria. Seu objetivo é fomentar uma cultura de integridade, incentivar a implementação e atualização do código de ética e sistematizar práticas de gestão de riscos e controles internos. O plano está alinhado aos valores e normas da administração pública estadual e visa promover a prática de atos que atendam ao interesse público dentro dos limites da legalidade, eficiência e moralidade administrativa.

As políticas e procedimentos que sustentam o Plano de Integridade da STC incluem o planejamento estratégico, com a definição de ações e comportamentos para todos os servidores; o regimento interno com normas de funcionamento e atribuições relativas à tomada de decisão baseada em dados; a política de gestão de riscos, com procedimentos para gerenciamento e mitigação de ameaças; a política de segurança da informação e privacidade, com diretrizes para segurança de dados e proteção de informações pessoais; e planos de capacitação e comunicação, assegurando o treinamento contínuo dos servidores e a clareza das políticas de integridade.

Desse modo, percebe-se que a integridade, seja no nível individual, organizacional, público ou privado, é um valor essencial para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada. Manter a integridade em todas as suas dimensões – moral, ética e profissional – é fundamental para o desenvolvimento de uma cultura organizacional saudável e para o fortalecimento das instituições, sejam elas públicas ou privadas.

E o Estado do Maranhão, liderado pelo governador Carlos Brandão, deu mais um passo importante nessa linha, criando a política de promoção à integridade e colocando a STC, órgão central de controle interno do Estado, como responsável por coordenar esse processo. Em breve colheremos os frutos dessa mudança de cultura. Ganha o Estado, com serviços públicos mais eficientes, e ganha o cidadão, que receberá políticas públicas de melhor qualidade.

Afinal, existem raças humanas?

Yuri Costa(*) e Marco Adriano Fonsêca (**)

(*)Defensor Público Federal e Professor UEMA

(**)Juiz de Direito TJMA e Professor ENFAM e UEMA

Há não muito tempo o Supremo Tribunal Federal foi levado a se manifestar sobre a definição jurídica de “raça” e “racismo”. Isso ocorreu em 2003, no julgamento de um habeas corpus proposto em defesa do escritor e editor gaúcho Siegfried Ellwanger. A ação ficou conhecida como “caso Ellwanger” e nela foi debatido se a divulgação de livros que negam a existência do holocausto no contexto da Segunda Guerra Mundial, tal como feito pelo escritor, caracteriza prática de racismo contra os judeus.

O principal argumento utilizado pela defesa de Ellwanger foi o direito à liberdade de expressão do autor. Além disso, afirmaram que a produção e divulgação de suas obras não configuram o crime de racismo, tal como previsto na Lei 7.716/89. Alegaram para isso que os judeus não constituem uma “raça”, e sim um “povo”, não passando o caso, no máximo, de mera discriminação étnica ou religiosa. Negaram também serem os judeus uma “raça” pelo simples fato de não existirem “raças humanas”, já que, do ponto de vista biológico, todas as pessoas fariam parte de uma mesma espécie. O raciocínio proposto era simples: sem a existência de raças, não há crime de racismo.

No fim do julgamento, a maioria dos ministros do STF afastou as alegações da defesa e negou o habeas corpus. A construção desse entendimento veio após longos votos dos juizes, boa parte deles preenchidos pelo debate em torno do que se deve entender juridicamente como “raça”, com o fim específico de identificar a ocorrência do crime de racismo.

Em boa medida, o que o Supremo fez no “caso Ellwanger” foi buscar dar contornos jurídicos a um debate há muito presente em sociedade e no campo científico. Questionou se é sustentável ou não a existência de raças humanas do ponto de vista biológico, assim como se ainda é adequado utilizarmos essa expressão.

Embora a palavra “raça” seja muito antiga e com uma origem história de difícil localização, foi no final do século XVII que surgiram tentativas mais consistentes de a utilizar para classificar a humanidade. O século seguinte alimentou a ideia de que existem diferenças básicas entre os indivíduos e a coletividade, capazes de definir uma divisão geral da humanidade em “raças”. No entanto, essas teorias ainda não eram predominantes, sendo em boa medida superadas por uma visão humanista que buscava naturalizar a igualdade entre as pessoas.

Foi na transição entre os séculos XVIII e XIX que ocorreu uma decisiva ressignificação do termo “raça”. A partir daí, a crença na diferença e nas hierarquias predominou, estabelecendo-se uma rígida relação entre patrimônio hereditário, aptidões intelectuais e inclinações morais na definição das “raças”. Uma leitura racista passou a predominar no mundo ocidental.

O mesmo século XIX viu surgir teorias como o evolucionismo e o darwinismo social, que buscaram entender o desenvolvimento das culturas através de um método comparativo. Relacionando biologia e história, estabeleceram hierarquias entre as “raças” a partir das características intelectuais e físicas de seus membros. Buscaram identificar diferentes níveis civilizacionais das sociedades a partir das potencialidades e aptidões de cada “raça”.

Esse foi um passo decisivo para a defesa do aprimoramento das “raças”, ou seja, da eugenia. A hierarquia entre as “raças” se tornou amplamente defendida e as instituições incorporaram o racismo em suas estruturas e práticas. O auge das teorias raciais foi certamente a legitimação da escravidão moderna pelo racismo, justificando a despersonalização dos escravizados, reduzindo-os à condição de coisas.

O redirecionamento das ciências biológicas no final do século XIX e início do XX mudou esse cenário. Áreas como a genética humana, a biologia molecular e a bioquímica foram centrais para se questionar a existência de “raças” na espécie humana. Elas descobriram os chamados “marcadores genéticos”. Constataram que nos genes humanos há fatores químicos imensamente mais determinantes a uma possível divisão biológica da humanidade em “raças” do que a pigmentação da pele ou do que qualquer outro elemento tradicionalmente utilizado pelas teorias raciais.

A biologia comprovou ainda que o patrimônio genético de dois indivíduos pertencentes a uma mesma “raça” pode ser facilmente mais distante que o de pessoas pertencentes a “raças” diferentes. Isso não significa que todos os indivíduos ou que todas as populações sejam geneticamente semelhantes. Retrata que as diferenças na genética das pessoas não são suficientes para as classificar em “raças”. A única conclusão possível foi a de que essa categoria não é uma realidade biológica, sendo o conceito de “raça” cientificamente inoperante para explicar a diversidade humana.

No entanto, a implosão da justificativa biológica e científica das “raças” não impediu que esse conceito permanecesse sendo amplamente utilizado. Mais evidente ainda que não afastou a existência do racismo. O debate teve então que mudar de direção. Ao longo do século XX, cada vez mais se destacou que, na verdade, raça e racismo sempre tiveram uma origem eminentemente social e política. A história do racismo não cabe dentro da história das ciências. Ela se fez, sobretudo, pela sobreposição de grupos sociais a outros, distribuindo privilégios às custas da perseguição, segregação e mesmo eliminação de pessoas vulnerabilizadas.

Sob a ótica que hoje predomina, o uso do termo “raça” não é algo superado. Como categoria social, permanece eminentemente vivo. Se as “raças” não remetem a uma realidade cientificamente verificável, socialmente elas naturalizam classificações e hierarquias de grupos sociais. Enquanto ideologia, funcionam em nosso cotidiano como marcador social da diferença. Por isso “raça” não é uma expressão que deva ser simplesmente negada e abandonada.

No que toca a uma possível substituição ou junção do termo “raça” com outras categorias eventualmente mais adequadas, é indiscutível que conceitos como “etnia”, “diferença cultural” ou “identidade cultural” servem positivamente para trazer uma maior complexidade ao debate. Afinal, elas possuem um conteúdo social e cultural mais apropriado.

Mas é importante fazer um alerta. O antropólogo Kabengele Munanga lembra que, independentemente do conceito utilizado, as “raças” de ontem permanecem hoje subjugadas ao mesmo esquema de dominação e de exclusão. Para o professor, embora de uso mais agradável, noções como etnia, identidade étnica ou cultural não eliminam a base de toda essa discussão: o racismo.

ELEIÇÕES 2024

Compra de votos na mira da Justiça Eleitoral

Ministério Público Eleitoral do Maranhão, deverá, investigar denúncias de compra de voto em Nova Olinda, reveladas por programa de televisão em rede nacional

SAMARTONY MARTINS
Com informações do Fantástico

As denúncias de compra de votos no município de Nova Olinda do Maranhão, reveladas em uma reportagem do programa Fantástico da TV Globo, deverão ser investigadas pelo Ministério Público Eleitoral do Maranhão.



Eleitores afirmaram ter recebido materiais de construção em troca de votos para o candidato Ary Menezes (PP) que foi eleito prefeito no primeiro turno por uma diferença mínima de apenas dois votos. Na contagem final, Ary (foto) obteve 50,01% dos votos válidos, enquanto Thaymara Amorim (PL) ficou com 49,99%.

A disputa foi tão acirrada que Thaymara (foto) chegou a comemorar a vitória, já que, com 97% das urnas apuradas, ela liderava com 100 votos de vantagem.

De acordo com a legislação eleitoral brasileira, a compra de votos configura crime, conforme estabelecido no artigo 299 do Código Eleitoral, que prevê punições para quem “dar, oferecer, prometer, solicitar ou receber, para si ou para outrem, dinheiro, dádiva, ou qualquer outra vantagem para obter ou dar voto”. As implicações para os envolvidos podem incluir prisão de até quatro anos, além de pagamento de multa. No caso de comprovação de envolvimento do candidato, ele pode

ter o mandato cassado e ficar inelegível por oito anos, conforme a Lei da Ficha Limpa.



BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



O centro tem dois lados na eleição de Imperatriz

A estreia de Imperatriz como primeira cidade do interior maranhense a realizar eleição de segundo turno, revirou o cenário político estadual de cabeça para baixo. A corrida pela prefeitura envolve o deputado estadual Rildo Amaral (PP) e a suplente de deputada federal Mariana Carvalho (Republicanos). São dois partidos de direita que se digladiam no âmbito nacional contra a esquerda, mas em Imperatriz o enredo é uma mistura fina de atores e figurantes que se cruzam, se estapeiam e se abraçam nas dobras das ideologias.

A ex-primeira dama Michelle Bolsonaro (PL) e a senadora Damares (Republicanos) voltaram ontem, 21, a Imperatriz, cheias de segundas intenções na campanha de Mariana Carvalho. As duas percorrem o Brasil neste segundo turno, numa estratégia de Michelle vir a se tornar candidata presidencial em 2026, em razão da inelegibilidade de Jair Bolsonaro.

Do outro lado, o governador Carlos Brandão, do PSB, apoia Rildo Amaral, hoje, líder das pesquisas. Brandão prometeu até alugar uma casa em Imperatriz para ocupar nas suas peregrinações por aquela região do sudoeste do Estado, e ainda na rota aérea entre São Luís e Brasília. Também o ministro dos Esportes, André Fufuca (PP) decidiu armar acampamento em Imperatriz para apoiar Rildo Amaral, assim como seu colega de Câmara Federal, Aluísio Mendes arregaa as mangas em prol de Mariana Carvalho.

A mesma candidata recebeu apoio do prefeito de São Luís, Eduardo Braide (PSD), reeleito com 70% dos votos. O PSD tem quatro ministros no governo Lula que faz vistas grossas para o perfil de centro-direita da legenda. E Braide se mantém indiferente a essa participação tão forte de seu partido, na Esplanada em Brasília. Ao se dispor apoiar a candidata bolsonarista em Imperatriz, Braide fala em parceria administrativa, mas deixa implícito que o gesto esconde um aceno da capital ao segundo município mais importante do interior – uma sinalização de quem já tenciona demarcar terreno para as eleições de governador em 2026.

Não resta dúvida de que a disputa da prefeitura de Imperatriz carrega vieses que ultrapassam os limites territoriais e ganham contornos estaduais e nacionais. Afinal, o jogo envolve 201 mil eleitores na cidade que progride em todos os setores da economia, cujas fronteiras ideológicas passam longe do cargo de prefeito. A atual mandatário, Assis Ramos era do DEM que se fundiu com o PSL e depois virou União Brasil. Ele tentou entrar na campanha de Rildo e levou um autêntico chega pra lá. O candidato não apenas recusou, como o chamou de covarde e pior prefeito de Imperatriz, ameaçando, se for eleito, auditar as suas contas. É um jogo, cheio de gestos, palavras e significados políticos codificados ou escancarados.

Por sua vez, Eduardo Braide gravou um vídeo declarando apoio a Mariana Carvalho, dizendo que votar nela “representa um ato de liberdade contra o sistema”. A candidata agradeceu e elogiou Braide como “o melhor prefeito do Maranhão”. Como se pode perceber o segundo turno de Imperatriz junta no mesmo campo a extrema direita, o centro, o centro-direita e o centro esquerdo. O jogo eleitoral cabe além dos candidatos, também Eduardo Braide, André Fufuca, Aluísio Mendes, Carlos Brandão, Sebastião Madeira, Michelle Bolsonaro, Jair e Michelle Bolsonaro e seus entornos.

Segundo o senador Ciro Nogueira, presidente nacional do PP de Rildo, o partido não é independente. É de oposição porque a maioria assim quer. Essa maioria é contra participar do governo Lula, mas está na Esplanada como esteve das vezes anteriores e também no governo Bolsonaro. Se diz de centro-direita.

Para entender, o conservadorismo como está hoje, surgiu no Brasil em 2018, com a eleição de Jair Bolsonaro. Antes, os partidos eram conhecidos por seus representantes mais notáveis. Hoje, não, eles apoiam inúmeras bandeiras associadas ao conservadorismo e à direita ideológica. O Republicanos de Mariana surgiu como PMR, passou a PRB e, hoje, apenas Republicanos, adotando o slogan: “Verdadeiro partido conservador do Brasil”. O PP de Rildo não fica atrás nesse espectro ideológico e adesista.

Eleitores foram coagidos e receberam ameaças

FOTO: TV GLOBO/REPRODUÇÃO / PERFIL BRASIL



O LAVRADOR DANILO SANTOS ADMITIU QUE VENDEU O VOTO EM TROCA DE TELHAS, CIMENTO E MADEIRA

As denúncias incluem relatos de eleitores que afirmam ter sido abordados pela equipe de Ary Menezes, oferecendo materiais de construção em troca de votos. Posteriormente, relataram ameaças e represálias.

Um dos denunciante, Danilo Santos, contou ao Fantástico que foi procurado antes das eleições por Ary Menezes, Ronildo da Farmácia (MDB), o vice, e Clecia Barros (Republicanos), aliada de Ary. Eles ofereceram materiais de construção, como telhas e cimento, em troca do voto. “Falei que queria 1.500 telhas, 20 sacos de cimento e a madeira da minha casa. Eles falaram para mim que estava tudo garantido. Que no outro dia era pra eu ir buscar no galpão”, revelou Danilo. Porém, Danilo não recebeu o que lhe foi prometido e, após mudar de ideia, sofreu retaliações. Dois dias após as eleições, um caminhão da prefeitura foi à sua casa e retirou as telhas que ele já havia recebido.

Outro caso exposto foi o da pescadora Luciane Souza Costa, que decidiu não votar em Ary após seu marido receber dinheiro pelo voto. Luciane registrou em vídeo um homem, com o número de campanha de Ary na camisa, ameaçando sua família. “Como eu não peguei o dinheiro, e foi o meu marido que pegou, me ameaçaram de morte, eu, meu marido e minhas filhas”, relatou.

As delações dos envolvidos apontam um cenário de pressão e intimidação contra eleitores que não seguiram os acordos de compra de votos, trazendo à tona uma grave questão de corrupção eleitoral em Nova Olinda do Maranhão.

A investigação do Ministério Público Eleitoral deverá apurar a veracidade das denúncias, identificar os responsáveis e, se confirmadas as irregularidades, os envolvidos poderão enfrentar sérias consequências jurídicas, com implicações que podem alte-

rar o resultado da eleição no município.

OUTRO LADO

Por nota, o prefeito eleito Ary Menezes disse que “a compra e venda de votos compromete a democracia do pleito e deve ser apurada pela justiça eleitoral”, e se colocou à disposição para esclarecimentos.

Ronildo da Farmácia, o vice-prefeito eleito, negou as acusações. “Eu dou a garantia que da minha parte e da parte do Ary, 100% de certeza que não oferecemos dinheiro em troca de votos para ninguém. Fizemos uma campanha limpa, está entendendo?”

A defesa de Clélia Barros disse em nota que “Clélia não tem conhecimento sobre a captação ilícita de votos apontada na reportagem”, e que “a cliente tem a vida pública pautada por honestidade, sempre respeitando os pilares da democracia”.

MARANHÃO

700 infrações em 3 dias nas rodovias

11 acidentes, 700 infrações, 6 prisões por embriaguez ao volante, foram alguns dos registros do final de semana nas rodovias, informado pela Polícia Rodoviária Federal

Onze acidentes, um óbito, 700 infrações, 6 prisões por embriaguez ao volante, foram alguns dos registros do final de semana nas rodovias, informado pela Polícia Rodoviária Federal, de 18 a 20 de outubro.

Segundo o PRF Lucas Mourão, a embriaguez ao volante continua sendo opção para muitos condutores. Dos 11 acidentes registrados, 4 foram considerados graves, culminando com a morte de um homem de 32 anos.

O acidente ocorreu no km 80 da BR-222, em Chapadinha, na manhã de domingo (20), depois de uma colisão entre uma motocicleta e um caminhão. O condutor da moto não resistiu aos ferimentos e morreu. Segundo relatou a PRF, quando a equipe da PRF chegou para atendimento do sinistro, equipes da Polícia Militar já tinham realizado o atendimento da ocorrência. “De acordo com as primeiras informações levantadas com a Polícia Civil, na delegacia da área, e a Polícia

Militar, o motociclista, que havia saído de uma vaquejada na região, transitava em “zig-zag” quando entrou de forma repentina na rodovia federal e colidiu com o caminhão. Ele não resistiu ao impacto”.

Os policiais militares encontraram com o motociclista um revólver cal. 32 com algumas munições. O homem ainda tinha um mandado de prisão em aberto por homicídio. A equipe da PRF que atendeu a ocorrência deve concluir o Laudo Pericial de Acidente de Trânsito (LPAT), com a dinâmica e as causas exatas do sinistro, em até 10 dias, por envolver sinistro com óbito.

Em outro acidente, também envolvendo um caminhão e uma motocicleta, no km 378 da BR-010, o condutor da motocicleta, um homem de 39 anos, e o passageiro, 22 anos, sofreram ferimentos graves e foram encaminhados ao Hospital Municipal de Itinga do Maranhão.

De acordo com as informações preliminares colhidas pela equipe da PRF que atendeu a ocorrência, foram

identificados indícios que apontam que o sinistro de trânsito pode ter acontecido após a motocicleta passar a transitar pela contramão e colidir com o caminhão que vinha no sentido contrário. Após o impacto, os ocupantes da moto caíram. O condutor da moto não era habilitado e ainda recusou realizar o teste de alcoolemia. O motorista do caminhão, um homem de 37 anos, não sofreu ferimentos. Ele aceitou passar pelo teste de alcoolemia que apresentou resultado negativo para álcool.



Embriaguez ao volante

Várias foram as ocorrências de trânsito com constatação de embriaguez de condutores registradas, por exemplo, nas cidades de Bacabeira, Santa Inês, Imperatriz, Governador Edison Lobão, Açailândia.

Em Açailândia, na noite de sábado, uma equipe da Polícia Rodoviária Federal (PRF) abordou um motociclista que chamou a atenção por estar trafegando sem conseguir manter o controle, além de estar sem placa de identificação veicular.

No momento da abordagem, os policiais observaram vários sinais de que ele havia ingerido bebida alcoólica (olhos avermelhados, fala desconexa, dificuldade de equilíbrio, forte odor etílico). O teste com o etilômetro (bafômetro) indicou o teor de 0,82 miligramas de álcool por litro de ar expelido pelos pulmões. Os agentes constataram, também, que o motorista

não possuía Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Ainda durante a abordagem, os policiais observaram que o passageiro era na verdade o proprietário do veículo. O homem informou que não estava na condução da motocicleta pois tinha ingerido bebida alcoólica. Diante disso, foi lavrado o um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) em desfavor do proprietário pela prática, em tese, do delito de permitir, confiar ou entregar a direção de veículo automotor a pessoa não habilitada e sob influência de álcool, previsto Código de Trânsito Brasileiro (CTB), tendo ele se comprometido a comparecer ao Juizado Especial Criminal competente.

Já o condutor, em razão da constatação de embriaguez por meio do teste realizado, foi detido pelo crime previsto no art. 306 do Código de Trânsito

Brasileiro (CTB): conduzir veículo com capacidade psicomotora alterada em razão da influência de álcool – embriaguez ao volante, bem como pelo crime tipificado do art. 309 do CTB, qual seja, “Dirigir veículo automotor, em via pública, sem a devida Habilitação, gerando perigo de dano. Ele foi conduzido à Polícia Civil do município de Açailândia (MA) para os procedimentos cabíveis. Foram encontradas garrafas de bebidas no momento da abordagem.

Infrações de Trânsito

- 18 a 20 de outubro
- Total de Infrações: 700 infrações
- Principal Infração registrada: excesso de velocidade (113)
- Prisões por embriaguez ao volante: 06



LUTO

Morre o jornalista Souzinha

DOUGLAS CUNHA

Vítima de infarto fulminante, morreu aos 79 anos, na madrugada deste domingo, 20, o jornalista José Raymundo Pereira de Souza, conhecido carinhosamente entre amigos como “Souzinha”, ex-policial militar e cronista policial como militância nos jornais **O Imparcial**, **O Debate** e **Jornal de Hoje**. Por mais de vinte anos foi titular da Assessoria de Imprensa da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Maranhão.

Sua trajetória no Jornalismo, teve início, após ser reformado pela Polícia Militar do Maranhão, onde trabalhou ao lado do também jornalista Jacir Moraes. Souzinha, inicialmente, foi admitido como revisor no **Jornal O IMPARCIAL**, e ali, incentivado a escrever na Editoria de Polícia, pelo seu titular, jornalista Douglas Cunha.



Depois que adquiriu a prática, migrou para o jornal **O Debate**. Ali passou à categoria de editor de Polícia, e em seguida foi admitido pelo **Jornal de Hoje** e em seguida, pelo **Jornal Pequeno**. Paralelamente, trabalhou na Assessoria de Imprensa da Polícia Civil, onde passou mais de 20 anos. Exerceu a Presidência da Associação dos Cronistas Policiais do Maranhão- ACROPOM.

As origens

José Raymundo Pereira de Souza, nasceu na cidade de Parnaíba, no vizinho estado do Piauí, em primeiro de julho de 1945, onde se dedicava às artes. Era cantor e pelo seu desempenho e talento neste campo, foi convidado a vir mostrar sua arte em São Luís e passou a ser o “cronner” (cantor) de um conjunto musical criado com músicos da Banda de Música da Polícia Militar do Maranhão, conhecido como Os Intocáveis.

Arte familiar

O mesmo caminho foi trilhado pelo seu primo de nome José Raimundo, que no Maranhão celebrou como Roberto Muller, que entrou para o “cast” da Rádio Timbira do Maranhão, onde ganhou o pseudônimo de “Pingo de Ouro”, depois seguiu para o Rio de Janeiro e passou a apresentar-se em casas de show, até ser descoberto pela gravadora CBS, onde lançou vários discos, passando a ter renome nacional.

Souzinha policial

Como era exigido que os componentes do conjunto musical, fossem membros da corporação, Souzinha foi então submetido a procedimentos legais e admitido como policial militar, com a graduação de sargento. Permaneceu na corporação, mesmo com a extinção do grupo musical, até sua transferência para a reforma remunerada. Daí, então, Souzinha se dedicou ao jornalismo, tendo passado por vários jornais e participado também de programas de entrevistas na Rádio Educadora.

Uma grande família

José Raymundo Pereira de Souza – “Souzinha”, deixa os filhos Aldimar, que teve de um relacionamento antes do primeiro casamento; Ricardo José Almeida de Souza, Lizandra Helena Almeida de Souza, Junior Souza, que teve com sua primeira esposa Maria Helena Almeida de Souza, já falecida.

Do segundo matrimônio com Kátia Lúcia Silva, Souzinha adotou e criou desde a tenra infância: Luís Fernando Silva, Irlene Silva Veras e Irleny Cristina Silva. Deixa os netos Ricardo Felipe Cutrim de Souza, Maria Valentina Cutrim de Souza, Luna Victoria Souza Ferreira, Júlio Verne, Murilo Henrique Veras Duarte. Uma outra criança, Matheus Henrique, filho da afilhada Clesie Kelly Carvalho, foi adotado por Souzinha que o tinha como Neto. Souzinha foi sepultado no final da tarde de segunda-feira, 21, no Cemitério Jardim da Paz.

OPORTUNIDADES

53 vagas e salários de até R\$ 8 mil em prefeitura

Prefeitura de Tasso Fragoso abre concurso com salários de até R\$ 8 mil. Oportunidades são para profissionais de níveis fundamental, médio/técnico e superior; confira

A Prefeitura de Tasso Fragoso, no interior do Maranhão, anuncia Concurso Público, com o objetivo de preencher 53 vagas para profissionais de níveis fundamental, médio/técnico e superior.

De acordo com o edital, as oportunidades são para os seguintes cargos: Vigia (8 vagas); Auxiliar de Serviços Gerais (8 vagas); Técnico em Enfermagem (5 vagas); Agente Comunitário de Saúde (6 vagas); Inspetor Sanitário (2 vagas); Técnico em Química (1 vaga); Fiscal de Obras (2 vagas); Fiscal Ambiental (2 vagas); Fiscal Tributário (3 vagas); Médico (1 vaga); Odontólogo (1 vaga); Enfermeiro (2 vagas); Farmacêutico (1 vaga); Psicólogo (1 vaga); Assistente Social (1 vaga); Pedagogo (1 vaga); Professor de Séries Iniciais (2 vagas); Professor de Filosofia (1 vaga); Professor de Ciências (2 vagas); Professor de Geografia (1 vaga); Professor de Educação Física (2 vagas).

Para concorrer a uma das vagas, é

necessário que o candidato comprove o nível de escolaridade exigido para a função em que pretende atuar, tenha idade mínima de 18 anos, entre outros requisitos.

Ao serem admitidos, os profissionais deverão cumprir jornadas de 20 a 40 horas semanais contarão com remuneração mensal de R\$ 1.412,00 a R\$ 8.000,00.

Inscrição e classificação

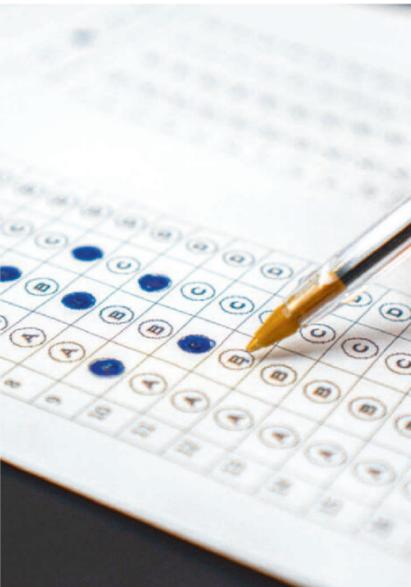
Os interessados podem se inscrever até o dia 23 de outubro de 2024, ou seja, próxima quarta-feira, até às 17h, pelo site Consep, com taxas de R\$ 60,00 a R\$ 100,00.

A classificação dos candidatos será realizada por meio de prova objetiva, prevista para o dia 24 de novembro de 2024, além de prova de títulos para o cargo de Professor.

O conteúdo programático consistirá em questões de português, matemática, informática, conhecimentos específicos e conhecimentos gerais/regionais.

Vigência

O prazo de validade do concurso será de dois anos, a contar da data de homologação, podendo ser prorrogado por igual período.



VINHAIS

Produtora de eventos é presa por estelionato



No bairro do Vinhais, em São Luís, a Polícia Civil do Maranhão, por intermédio do 20º Distrito Policial do Parque Vitória, deu cumprimento a um mandado de prisão preventiva contra uma mulher, suspeita da prática do crime de estelionato ocorrido no Parque Jair, em São José de Ribamar.

Conforme as investigações, a mulher, que é organizadora de eventos, obtinha vantagem financeira das vítimas prometendo entregar estrutura completa de eventos comemorativos como festas de aniversário, recepções e confraternizações, e após receber os

valores correspondentes ou parte deles, deixava de manter contato.

No caso ocorrido em São José de Ribamar, a vítima contratou a realização de uma festa de 15 anos para a sua filha que seria realizada no dia 31 de agosto deste ano. Após receber aproximadamente 80% do valor combinado, a investigada deixou de atender os contatos feitos pela vítima, não cumprindo aquilo que constava no contrato. Segundo o delegado Raphael Reis, titular do 20º DP, foram encontradas outras 18 ocorrências policiais registradas em diversas Delegacias de

Polícia da capital maranhense contra a suspeita, e que a mesma já responde a 17 processos cíveis originados da mesma prática criminosa.

A presa foi recambiada à Central Integrada de Inquirições e Custódia da Comarca de São Luís, onde ficará à disposição do Poder Judiciário.

O delegado ainda ressalta que eventuais vítimas da suspeita devem entrar em contato com o 20º Distrito Policial do Parque Vitória, através do WhatsApp (98) 98408-4042 ou procurar a delegacia mais próxima para reportando a denúncia.

A VIDA PEDE PASSAGEM!

Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



Apoio: GLEMA-Grande Loja Maçônica do Maranhão

Nova lei cria a Semana Nacional de Prevenção a Acidentes com Motociclistas



Foi publicada dia 18/10/24, no Diário Oficial da União, a Lei 15.006/24, que cria a Semana Nacional de Prevenção a Acidentes com Motociclistas e institui o Dia Nacional do Motociclista. A nova lei já está em vigor e altera o Código de Trânsito Brasileiro.

Conforme a norma, a Semana Nacional de Prevenção a Acidentes com Motociclistas, acontecerá anualmente, na semana que compreender o dia 27 do mês de julho, o qual se institui o Dia Nacional do Motociclista.

Estatísticas

De acordo com o Projeto de Lei que deu origem a nova legislação, os índices de morte no trânsito envolvendo motociclistas aumentam de forma assustadora. Os dados preliminares de mortes no trânsito brasileiro em 2023, divulgados pelo Ministério da Saúde, mostram que morreram 33.743 pessoas em decorrência do trânsito brasileiro.

Os números confirmam o que órgãos de trânsito bem como a mídia em geral relatam. Os números estão sendo puxados para cima devido ao constante aumento de mortes de motociclistas no Brasil. Foram 12.870 mortes nessa condição em 2023, um número preliminar maior que o consolidado do ano anterior, quando houve o registro de 12.058 mortes. E a faixa etária mais atingida está entre 20 e 29 anos.

Justificativa

A lei cria a Semana Nacional de Prevenção de Acidentes com Motociclistas com o objetivo de conscientizar a sociedade brasileira sobre o grave problema dos sinistros envolvendo esse usuário do trânsito. Além disso, obriga as instituições nacionais a debater o assunto. A intenção é contribuir para diminuir essa modalidade de violência urbana.

Entre os inúmeros temas que poderão ser objeto de discussão durante essa semana, destacam-se o incentivo à observância das regras constantes do Código de Trânsito, alternativas legislativas para melhoria da segurança dos motociclistas, conscientização dos motoristas e motociclistas sobre a convivência no trânsito, entre outros. Fonte: portaldotransito.com.br (artigo de Mariana Czerwonka)

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO (lei n. 9.503/97)

Art. 1º O trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, rege-se por este Código.

§ 2º O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito.

A VIOLÊNCIA DO TRÂNSITO TEM JEITO, é só as autoridades implementarem os remédios eficazes: Educação para o Trânsito, Fiscalização ampla e rigorosa e uma boa Infraestrutura das vias.

- Facebook: campanha SOSVIDA
- Instagram: sosvidapaznotransito
- X:@valorizacaoavida
- E-mail:valorizacaoavida@gmail.com
- Fones:(98)98114-3707(VIVO-Whatsapp)

CORRENDO ATRÁS

MAC procura atacante e um ala-esquerdo

Depois de confirmar a contratação de Flávio Araújo e sua comissão técnica, o MAC anunciou o volante Rodrigo Correia, e informa que ainda deverá trazer novos reforços

NERES PINTO

O MAC não para de negociar com jogadores, visando o fortalecimento do elenco para a temporada de 2025. Depois de anunciar o meia Rodrigo Correia, de 30 anos, ex-Iguatu, indicado pelo técnico Flávio Araújo, o presidente Carlos Eduardo anunciou que as contratações vão continuar e o clube está em busca de um atacante e um lateral-esquerdo. Já foram contratados 16 jogadores, mas a intenção é montar uma equipe com dois jogadores, no mínimo, para cada posição, como vem ocorrendo todos os anos.

O grupo deverá ter até 27 profissionais com a subida de alguns atletas revelados na divisão de base. Uma das opções para o setor ofensivo será Clessione (foto), que ficou afastado do time ainda no primeiro semestre, devido a uma cirurgia no joelho, mas já está de contrato renovado e em fase de reabilitação física. Também per-

manecem os atacantes Dieguinho e Kessinho. Para a lateral-esquerda, no momento, tem apenas André Radija, titular da posição desde o ano passado.



O volante Rodrigo Correia vai atuar pelo Bode Gregório na temporada 2025

Na sua última coletiva à imprensa, o dirigente atleticano adiantou que o lateral-direito Franklin, atualmente atuando no exterior, é mais um jogador que deverá retornar ao Parque Va-

lério Monteiro. A novidade no setor defensivo deverá ser o zagueiro Júlio Nascimento, indicado pelo técnico Flávio Araújo, também responsável pela vinda do meia Jerry. Ambos atuaram no Iguatu-CE, que fez boa campanha na Série D do Brasileiro deste ano.

Eleição

Marcadas regimentalmente para o mês de dezembro, a eleição da diretoria atleticana está confirmada para novembro. O principal motivo é o recuo do calendário da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que está anunciando o início dos estaduais a partir do dia 15 de janeiro. O edital de convocação deverá ser publicado ainda neste mês de outubro. A atual administração vai concorrer com a chapa liderada por Carlos Eduardo sendo, provavelmente, reeleita por aclamação. O Deliberativo também deverá permanecer sob a presidência de França Dias, mas pode a ver mudanças no Conselho Fiscal.

Flávio Araújo inicia o trabalho em dezembro

Contratado pelo Maranhão Atlético Clube que tem a expectativa de fazer boa campanha nas Copas do Nordeste e do Brasil, Estadual e Brasileiro, Flávio José Araújo, só deverá começar o trabalho de treinamento da equipe no começo de dezembro. Com 61 anos, é um treinador experiente e vencedor, que conhece muito bem o futebol da região. Foram muitas conquistas entre estaduais, copas regionais e acessos às séries C e D do Brasileiro.

No Ceará, foi campeão estadual em 2006 e 2016 pelo Fortaleza; no Icasa (segunda divisão) em 2003 e 2010; no Piauí (9 títulos estaduais) pelo River, Parnahyba, Barras, Altos e Piauí (segunda divisão). Também ganhou a Série B pelo 4 de Julho e Oeirense; em Alagoas (CSA, no acesso da Série C para B do Brasileiro, em 2017; na Paraíba (Treze-PB em 2018), da Série D para C; América-RN (2011) da Série C para B, além de acessos na segunda divisão em várias cidades do Nordeste.

Com este currículo imenso, em princípio, poucos desportistas maranhenses acreditavam que Flávio Araújo aceitaria a proposta do Maranhão Atlético. Mas o clube quadricolor considera que a comissão técnica não foi muito acima do que vinha pagando para Zé Augusto, que largou o time na fase decisiva do Estadual e se transferiu para o Sampaio Corrêa. O MAC, aliás, nunca foi um clube de fazer altos investimentos financeiros na formação de suas equipes, pois prestigia bastante os atletas chamados "prata da casa", notadamente os formados nas divisões de base, onde já foram revelados vários talentos.

Acessos

Icasa-CE (2009) da Série C para B; América-RN (2011) da Série C para B; Sampaio Corrêa (2012) da Série D para C; Sampaio Corrêa-MA (2013) da Série C para B; River-PI (2015) da Série D para C; CSA-AL (2017) da Série C para B; Treze-PB (2018) da Série D para C, e mais recentemente, campeão da segunda divisão pelo Piauí Esporte Clube, de Teresina.

Clubes onde passou

Sampaio Corrêa, Fortaleza, Juazei-

ro-CE, Ferroviário, Ceará, Guarany de Sobral, Cuiabá, CSA, Treze, Oeirense, Bahia de Feira, Campinense, Nacional-PB, Corinthians-RN, Potiguar, Uniclinc, Central, Maracanã, Barras, Guarani de Juazeiro, América-RN, Remo-PA, Mogi Mirim, River-PI, Maranguape, 4 de Julho, Parnahyba, Altos e Piauí.



Foram muitas conquistas entre estaduais, copas regionais e acessos às séries C e D do Brasileiro.

No futebol maranhense ele se notabilizou pelos títulos à frente do Sampaio Corrêa (Copa União, Copa São Luís, Campeonato Maranhense, além da Série D do Brasileiro. Nos demais estados, os números são mais elevados.

FÓRMULA 4 BRASIL

Ciro Sobral treina no lendário circuito de Monza, na Itália

Representante do Maranhão na Fórmula 4 Brasil, principal categoria-escola em monopostos do automobilismo no país, o piloto **Ciro Sobral** aproveita o intervalo até a próxima etapa da competição nacional para adquirir experiência no exterior e se preparar para o desafio mais importante da carreira. De olho em sua participação na última etapa da Fórmula 4 Italiana, categoria mais competitiva do mundo para jovens pilotos, **Ciro** realizou, no fim de semana passado (12 e 13), uma série de treinos no Autódromo de Monza, na Itália, um dos circuitos mais famosos do automobilismo mundial e conhecido como o "Templo da Velocidade" pelos fãs de automobilismo.



Pela escuderia Jenzer Motorsport, **Ciro Sobral** vai disputar a etapa decisiva da Fórmula 4 Italiana com o objetivo de adquirir experiência e testar as suas habilidades contra nomes promissores do automobilismo mundial. A participação do piloto maranhense na F4 Italiana ocorrerá entre os dias 25 e 27 de outubro, no Autódromo de Monza.



"Estou muito grato pela oportunidade maravilhosa de treinar em Monza, um dos circuitos mais importantes do mundo. Também fico feliz de anunciar que vou correr na última etapa da F4 Italiana, competindo contra jovens pilotos de destaque do automobilismo no mundo. Estou muito feliz e ansioso para competir na Itália, é uma oportunidade muito grande para me destacar e evoluir como piloto. Conto com a torcida de vocês e vamos para cima", afirma **Ciro Sobral**.

Antes de competir em Monza, **Ciro Sobral** participou das cinco primeiras etapas da Fórmula 4 Brasil, onde acumula 104 pontos e ocupa o quinto lugar na classificação geral. No início de outubro, o piloto maranhense disputou três corridas da F4 Brasil na etapa internacional de Buenos Aires, na Argentina, e subiu ao pódio após garantir a terceira posição na Corrida 2.

Ciro Sobral vai voltar a correr pela Fórmula 4 Brasil entre os dias 2 e 3 de novembro, no Autódromo de Interlagos, na sexta etapa da competição nacional, que será um evento-suporte do cronograma do GP de São Paulo de Fórmula 1.

CULTURA NORDESTINA

São Luís recebe Carcará Festival Sesc de Música

Ao longo dos três dias de programação gratuita, o festival será um encontro criativo que irá conectar diversos compositores, músicos e intérpretes convidados

Em novembro, o Maranhão contará com um festival imperdível, que irá celebrar a música nordestina com artistas dos nove estados da região. No período de 7 a 9/11, o público de São Luís poderá conferir a 1ª Edição do Carcará Festival Sesc de Música, evento que objetiva dar visibilidade às produções do Nordeste, assim como criar conexões por meio da produção musical.

Será a primeira vez que o Sesc-MA reunirá no Maranhão representantes dos nove estados da região Nordeste. Ao longo dos três dias de programação gratuita, o festival será um encontro criativo que irá conectar diversos compositores, músicos e intérpretes convidados.

Além de unir a música contemporânea junto às tradições que representam a cultura musical nordestina, o Carcará Festival Sesc de Música visa, também, aproximar o público da diversidade, representatividade e diferentes sonoridades existentes nos

quatro cantos do território nordestino.

Os shows musicais, previstos para os dias 8 e 9 de novembro, serão realizados na Praça das Mercês, localizada no Centro Histórico de São Luís, e serão divididos em três espaços: o palco principal, um ambiente para DJs e para o forró pé-de-serra.

Outro destaque do festival serão os ambientes para empreendedores de artesanato, lazer infantil, comidas e bebidas, brechó e, também, para trocas de produtos relacionados à música (livros, CDs, vinis, etc.).

Ao longo do evento, o público ludovicense poderá participar de diversas ações formativas, entre oficinas, diálogos musicais, debates, workshops, vivências e experiências, todas com a proposta de conexão com sonoridades de todo o Nordeste.

O Sesc-MA também ofertará no evento uma série de atividades institucionais como ações voltadas para emissão de credencial do Sesc, além de serviços de orientação a saúde,

além de informações sobre atividades desenvolvidas pela entidade como o Programa Sesc Mesa Brasil.

Homenagem

O Carcará Festival Sesc de Música presta homenagem ao cantor, compositor e músico maranhense João do Vale. Com o título de uma das músicas mais famosas do artista em seu nome ("Carcará"), o evento trará diversas referências ao seu legado.

Nascido em 11 de outubro de 1934 em Pedreiras, no interior do Maranhão, João Batista do Vale ficou reconhecido nos anos 1950 ao morar no Rio de Janeiro e ter seu talento reconhecido após apresentação na Rádio Nacional e ficar conhecido como "Poeta do Povo".

Autor de clássicos como "Carcará", "Pisa na Fulô" e "Peba na Pimenta", trabalhou e dividiu o palco com grandes nomes da música brasileira – entre eles, Zé Gonzaga, Marlene, Dolores Duran e Luís Vieira.

LUTO NO ROCK

Morre Paul Di'Anno, ex-vocalista do Iron Maiden, aos 66 anos

Paul Di'Anno, vocalista dos dois primeiros álbuns do Iron Maiden, morreu nesta segunda-feira (21), em sua casa em Salisbury, na Inglaterra. O cantor vinha sofrendo com vários problemas de saúde e estava confinado a uma cadeira de rodas nos últimos anos. Mesmo doente, Di'Anno seguia fazendo shows, a última apresentação aconteceu em agosto passado, na Polônia.



Di'Anno não foi o vocalista original da banda que se tornou uma das maiores da história do metal – Paul Day e Dennis Wilcock cantaram com o grupo em sua fase embrionária – mas se tornou o primeiro a gravar com o grupo, ficando com eles entre 1978 e 1981, quando foi demitido em favor de Bruce Dickinson que, após um afastamento em meados dos anos 90, retomou o posto onde segue até os dias de hoje.

Paul Di'Anno pode ser ouvido nos álbuns "Iron Maiden" e "Killers", ambos clássicos do gênero, e nos EPs ao vivo "Live!! +one" e "Maiden Japan".



Após deixar o Maiden, ele montou bandas como o Di'Anno e Battlezone, e também gravou e se apresentou como artista solo.

O cantor tinha no Brasil um de seus principais mercados de trabalho – segundo o Setlist.FM foi aqui onde ele mais se apresentou ao vivo, tendo feito 115 shows – o último deles em Aracaju, no dia 12 de março do ano passado.

Pouco depois do anúncio da morte de Paul Di'Anno, o cantor morreu na manhã desta segunda-feira, dia 21, o Iron Maiden postou uma mensagem em seus canais oficiais lamentando a perda e celebrando sua importância para a banda.

"A contribuição de Paul para o Iron Maiden foi imensa e nos ajudou a seguir o caminho que temos trilhado como banda por quase cinco décadas", diz o texto que veio acompanhado da foto acima que mostra Di'Anno se reencontrando com Steve Harris, o líder da banda, em 2022 após um longo período de afastamento.

NOVO ESPAÇO CULTURAL

FMRB inaugura da Sala Multimídia Saraminda



.A SALA MULTIMÍDIA "SARAMINDA" COADUNA COM O PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO DOS SALÕES JÁ EXISTENTES

Foi inaugurado na tarde desta sexta-feira (18), o mais novo espaço do museu "Memorial José Sarney". A sala multimídia "Saraminda" coaduna com o processo de modernização dos salões já existentes, contemplando mudanças a fim de promover acessibilidade e integração entre os diferentes tipos de acervo.

Esse momento marca uma nova fase da instituição, com a inclusão de novos e modernos ambientes, além de experiências imersivas que, através de recursos tecnológicos, despertam reflexões fundamentais sobre a história nacional.

Entre as novidades, está a repaginação do Salão da República, que apresenta uma exposição rica e detalhada em que o público revisita as mais diversas transformações políticas e históricas do Brasil. "Colocar a tecnologia e a inovação à serviço da

democratização desse acervo é fundamental para que todas as pessoas possam, ao acessá-lo, ter o conhecimento do que foi a história e como foi que o país se desenvolveu, como que o país caminhou rumo a uma democracia plena. Com a integração de todos os acervos da FMRB, é possível percorrer esse caminho histórico nessa imersão e a partir daí, fazer opções mais claras de defesas, de lutas contínuas pela preservação da democracia", pontuou Kécio Rabelo, presidente da FMRB.

Já o Salão das Nações reúne obras de arte, artefatos históricos e símbolos recebidos pelo ex-presidente José Sarney, refletindo o processo de restabelecimento da diplomacia brasileira após os 21 anos de regime militar.

Na sala Saraminda, é possível observar documentários sobre diferentes aspectos da história do Brasil en-

trechados à vida do maranhense que conduziu a redemocratização do país. "Eu confesso que foi uma grande emoção ver todo esse processo, essa condensação de fatos históricos resumidos, de maneira notável e que eu vi e lembrei desses momentos, senti o coração bater mais forte", afirmou o patrono da FMRB, o ex-presidente José Sarney, ao conhecer o novo espaço.

Ao longo do memorial são disponibilizados outros recursos tecnológicos, como tablets e fones de ouvido que apresentam na íntegra, documentos históricos, relatos inéditos do ex-presidente, bem como discursos marcantes lidos por José Sarney.

Dessa forma, o único acervo presidencial no Nordeste promove uma integração entre o passado e o presente, sob diferentes formatos promovendo uma experiência que, além de multisensorial, é acessível.